

# II Simpósio Internacional Música e Crítica

22 e 23  
de outubro  
2018

A Crítica Musical Periodista  
no Brasil e na Argentina

Pelotas - RS - Brasil

## CADERNO DE RESUMOS

Comissão Organizadora:

Coordenação: Prof. Dr. Luiz Guilherme Duro Goldberg (CA/UFPeI)

Prof. Dr. Carlos Walter Alves Soares (CA/UFPeI)

Ac. Amanda Oliveira de Souza (CA/UFPeI)

Comissão de apoio:

Ac. Brenda Pontingher Brugalli

Ac. Fernanda Keiko Miki da Costa (CA/UFPeI)

Ac. Patrick Brasil Menuzzi (CA/UFPeI)

Ac. Raissa Rodrigues Leal (CA/UFPeI)

Comissão Científica:

Prof. Dr. Luiz Guilherme Duro Goldberg (CA/UFPeI)

Prof. Dr. Alberto Pacheco (UFRJ)

Profª Drª Ana Maria Liberal (CESEM, FCSH-UNL / i2ads, FBAUP-UP)

Prof. Dr. David Cranmer (CESEM/UNL)

Prof. Dr. Guilherme Sauerbronn de Barros (UDESC)

Profª Drª Teresa Cascudo (Universidad de La Rioja)

Profª. Drª. Joana Cunha de Holanda (CA/UFPeI)

Prof. Dr. Luís Fernando Hering Coelho (CA/UFPeI)

Prof. Marcos Holler (UDESC)

Profª Drª Mayra Pereira (UFJF)

Prof. Dr. Paulo Castagna (UNESP)

Prof. Dr. Rafael Velloso (UFPeI)

IDENTIFICAÇÕES INSTITUCIONAIS

Reitor - Pedro Curi Hallal

Vice-Reitor - Luís Isaías Centeno do Amaral

Chefe de Gabinete – Taís Ullrich Fonseca

Pró-Reitora de Graduação - Maria Fátima Cóssio

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura - Francisca Ferreira Michelin

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis - Mario Renato de Azevedo Júnior

Pró-Reitor Administrativo - Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor de Infraestrutura - Júlio Carlos Balzano de Mattos

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento - Otávio Martins Peres

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas - Sérgio Batista Christino

| Programação  |                                      |  |
|--|--------------------------------------|--|
| 22/10/2018 – Auditório 2, Centro de Artes da UFPel |                                      |  |
| 9h   | Credenciamentos                      |  |
| 10h30  | Abertura                             |  |
| 11h-12h  | Palestra 1                           | Profª. Vera Wolkowicz (University of London) – Cartas de Buenos Aires: la recepción de la música académica de y en Argentina a través de la prensa musical europea (1920-1930) |
| 12h  | Almoço                               |  |
| 14h-15h  | Palestra 2                           | Profª Andréa Adour (UFRJ) – Ernani Braga e Vicente Fittipaldi: música e crítica no I Congresso Afro-brasileiro   |
| 15h30-17h  | Comunicações 1                       | Kênia Simone Werner – As críticas de Aldo Obino no Jornal Correio do Povo nos anos 1940: relatos sobre as temporadas líricas do Orpheão Rio-Grandense                          |
|  |                                      | Nathalia Lange Hartwig – A fábrica de pianos Essenfelder na imprensa musical do início do século XX: crítica e propaganda  |
|  |                                      | Rafael Henrique Soares Velloso – Radamés Gnattali e a embaixada sonora de Villa-Lobos: entre a crítica musical e a política cultural internacional brasileira                  |
| 18h30  | Lançamento de publicações            |  |
| 20h  | Concerto 1 (Conservatório de Música) | Zélia Chueke – Debussy, a crítica e os ecos  |
| 23/10/2018 – Auditório 2, Centro de Artes da UFPel |                                      |  |
| 9h30-10h30   | Palestra 3                           | Profª Mônica Vermes (UFES) – A temporada de ópera de 1900 no Rio de Janeiro: crítica musical, civilização e modernidade num mundo musical em transformação                     |
| 11h-12h  | Comunicações 2                       | Gustavo Frosi Benetti – Madrugada: modernismo, tradição e crítica musical  |
|  |                                      | Régis de Carvalho – Construindo escolhas interpretativas: a vocalidade na música de concerto contemporânea   |
| 12h  | Almoço                               |  |
| 14h-15h  | Palestra 4                           | Profª Silvia Glocer (Universidad de Buenos Aires, Argentina) – Salomé: la frontera entre el marco y el exceso  |
| 15h30-16h30  | Palestra 5                           | Profª Andrea Adour – Africanias  |
| 17h-18h  | Palestra 6                           | Profª Zélia Chueke (UFPR) – Os pianistas do <i>Fonds Montpensier: boîte Brésil</i>   |
| 20h  | Concerto 2 (Conservatório de Música) | Patrick Menuzzi  |
|  | Encerramento                         |  |



# PALESTRAS

## **Cartas de Buenos Aires: la recepción de la música académica de y en Argentina a través de la prensa musical europea (1920-1930)**

Vera Wolkowicz (Institute of Musical Research / University of London)

Entre las páginas de la prensa musical europea a principios de siglo XX se encuentran diferentes referencias a la escena musical argentina. Estas van desde simples notificaciones sobre publicaciones musicales argentinas hasta artículos completos sobre la recepción de la música académica europea en Argentina, como también de la música académica argentina en el país y Europa. El presente trabajo se propone entonces indagar sobre la mirada que críticos argentinos y europeos proyectaron sobre el rol de la música de y en Argentina ante un público europeo.

---

## **Ernani Braga e Vicente Fittipaldi: música e crítica no I Congresso Afro-brasileiro**

Andrea Adour (UFRJ)

Sérgio Anderson Miranda (UEMG)

Durante o I Congresso Afro-brasileiro, realizado em Recife no ano de 1934, entre os dias 11 e 16 de novembro, estiveram presentes diversos intelectuais, dentre eles os músicos, bem como líderes de comunidades de religiões afro-brasileiras. Os músicos Ernani Braga e Vicente Fittipaldi foram convidados a coletar toadas durante o Congresso nos durante as aberturas dos espaços religiosos e, a partir daí, realizaram audição pública de músicas compostas a partir desta recolha, interpretadas pelo Orpheão do Conservatório Pernambucano de Música. Este artigo busca contrapor o trabalho apresentado por estes dois compositores no congresso, com sua publicação nos anais e a repercussão que obteve na Imprensa de sua época.

---

## **A temporada de ópera de 1900 no Rio de Janeiro: crítica musical, civilização e modernidade num mundo musical em transformação**

Mônica Vermes (UFES / CNPq)

Em minha fala apresentarei parte dos resultados do projeto de pesquisa Música nos teatros cariocas: repertórios, recepção e práticas culturais (1890-1920), realizado com financiamento do CNPq e da Fundação Biblioteca Nacional e que se desdobra agora no projeto Circuitos musicais e conflitos culturais no Rio de Janeiro da Belle Époque (1890-1920), que conta com financiamento do CNPq. Ambos os projetos têm como objeto de análise o mundo musical carioca da Belle Époque da perspectiva epistemológica da História Cultural, tal como proposta por Roger Chartier, e da Sociologia da Arte, como delineada por Howard S. Becker. As fontes empregadas nos dois projetos são principalmente os jornais não especializados de circulação diária (O Paiz, Jornal do Commercio e Diário de Notícias), mas também foram analisados revistas ilustradas, documentos oficiais, documentos pessoais, crônicas e memórias, literatura de ficção e iconografia. Um dos objetivos principais foi mapear os circuitos musicais da cidade, atentando para as tensões, atritos e choques entre diferentes projetos de civilização, para os trânsitos de músicos e outros agentes culturais e para a circularidade das práticas e repertórios musicais.

Um dos principais momentos no ano musical-teatral do Rio de Janeiro eram as temporadas de ópera, tipicamente levadas a cabo por alguma companhia lírica estrangeira itinerante. A relevância do evento ia muito além do musical, era um acontecimento cultural, político, social e econômico e tinha um peso

simbólico que o equiparava a atestado de civilidade. Nesta fala explorarei a temporada de ópera de 1900 e sua recepção pela imprensa. O episódio é especialmente elucidativo, uma vez que se chegou a pensar no cancelamento da temporada de ópera desse ano devido à baixa procura de assinaturas em um momento em que o Rio de Janeiro vivia a uma “crise” na assistência aos teatros, em parte devido às dificuldades econômicas, mas certamente também relacionada com a proliferação de novas formas de entretenimento possibilitadas pelas novidades tecnológicas. Essa passagem nos permitirá discutir os vários projetos civilizatórios no âmbito da cultura, que se tensionavam, e o papel desempenhado pela crítica musical nessa teia de eventos e de projetos.

---

### **Salomé: la frontera entre el marco y el exceso**

Silvia Glocer (Universidad de Buenos Aires)

En 1913, ante el anuncio de la puesta en escena de la ópera Salomé de Richard Strauss en el Teatro Colón de Buenos Aires, un grupo de mujeres pertenecientes a la élite dominante de la época, apoyadas por la prensa conservadora, peticiona ante el intendente de la ciudad, la prohibición de la obra. Este trabajo, intentó reconstruir el episodio y analizar los motivos que generaron el pedido, a partir de la recolección de datos tomados de: la prensa del momento, La Nación, La Prensa, La Razón, Crítica, La Protesta, La Vanguardia, Caras y Caretas, El Tiempo, El Pueblo, El Diario, Tribuna, documentos del Archivo de la Biblioteca del Teatro Colón y del Instituto Histórico de la Ciudad de Buenos Aires. Se vinculó el hecho con el marco sociopolítico de la década del '10, teniendo en cuenta las probables disputas intraelite y la voluntad política de la oligarquía por controlar el discurso artístico.

---

### **Os pianistas do Fonds Montpensier : boîte Brésil.**

Zélia Chueke (UFPR / IreMus)

O Fonds Montpensier, parte dos arquivos da Bibliothèque nationale de France leva o nome da rua onde se situava na época o Ministère des affaires étrangères. O material de imprensa compilado na Boîte Brésil revela-se uma fonte inestimável de informações sobre artistas atuantes no mercado nacional e internacional entre os anos 20 e 30. Um inventário em fase de preparação, uma vez divulgado no site do IReMus (Institut de recherche en musicologie) visa inspirar pesquisadores a investigarem aspectos inéditos de nossa história da música que emergem deste material.

# COMUNICAÇÕES

## **As críticas de Aldo Obino no Jornal Correio do Povo nos anos 1940: relatos sobre as temporadas líricas do Orpheão Rio-Grandense**

*Kênia Simone Werner*  
*Universidade Federal de Minas Gerais – keniaswerner@gmail.com*

Este artigo aborda as críticas às temporadas líricas promovidas pela sociedade de canto Orpheão Rio Grandense na década de 1940. Escritas por Aldo Obino e publicadas na coluna Notas de Arte do Jornal Correio do Povo, as críticas revelaram-se uma importante fonte para minha pesquisa de Doutorado, ainda em andamento, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Música da UFMG, tendo como objeto a escrita de uma história desta sociedade de canto. Por meio da metodologia de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1979), destaquei oito categorias constatadas no teor das críticas: considerações sobre o repertório e/ou compositor, desempenho da orquestra, do maestro, dos coros, dos interpretes, qualidade do guarda roupa, dos cenários e receptividade do público. Apresento a categoria “desempenho dos coros” para exemplificar como foi possível, através do cruzamento com outras fontes, compreender o funcionamento do grupo no contexto do Orpheão Rio Grandense.

---

## **A Fábrica de Pianos Essenfelder na imprensa musical do início do século XX: crítica e propaganda**

*Nathalia Lange Hartwig*  
*Universidade Federal do Paraná – nathaliahartwig@gmail.com*

Enquanto produto nacional, a Fábrica de Pianos Essenfelder, precisou comprovar sua qualidade frente às marcas estrangeiras de pianos disponíveis no mercado musical brasileiro no início do século XX. O objetivo deste trabalho é demonstrar a contribuição da imprensa para a consolidação da marca Essenfelder através da crítica e da propaganda no período mencionado. Para tal, foram analisados periódicos dos estados do Rio Grande do Sul e Paraná, somados a outros trabalhos sobre o assunto.

---

## **Radamés Gnattali e a embaixada sonora de Villa-Lobos: entre a crítica musical e a política cultural internacional brasileira**

*Rafael Henrique Soares Velloso*  
*Universidade Federal de Pelotas – rafavelloso@gmail.com*

Esta comunicação tem como objetivo analisar o contexto de produção da terceira temporada do programa Hora del Brasil financiado pelo Instituto Nacional do Café na capital Argentina na primeira metade do ano de 1941. Tendo como método a etnografia histórica, a pesquisa de campo se pautou pela leitura de documentos e entrevistas com pesquisadores e radialistas dedicados a este significativo período da trajetória de Gnattali enquanto principal representante de uma sonoridade que tornou-se referência para identidade brasileira, tornando-se parte da memória radiofônica latino-americana. Além da etnografia nos acervos das rádios brasileiras e platinas tal como propõe Cunha (2004) e Dirks (2002), foram analisadas crônicas e críticas musicais publicadas pela imprensa argentina a fim de analisarmos qual teria sido a recepção dos programas produzidos por Gnattali, bem como da sua atuação como compositor e arranjador.

---

A revista *Madrugada*, publicada em Porto Alegre no ano de 1926, foi um dos veículos da renovação artística iniciada naquela década no estado. Este artigo tem como objetivo identificar e discutir o conteúdo musical da revista, utilizando-se de fontes primárias e de outros estudos relacionados ao tema. Como resultado, constatou-se um desalinhamento entre os propósitos modernistas da revista e os conteúdos musicais publicados, nos quais predominam tendências ligadas ao Romantismo.

---

**Construindo escolhas interpretativas: A vocalidade na música de concerto contemporânea**

*Régis de Carvalho*  
*Universidade do Estado de Minas Gerais – rc.regiscarvalho@gmail.com*

Este artigo apresenta a gravação audiovisual de 21 gestos vocais extraídos de obras de compositores como Luciano Berio, György Ligeti, Arnold Shöenberg, e John Cage. O objetivo da pesquisa foi contribuir para consolidação de um núcleo de conhecimento sobre a música vocal contemporânea de concerto. Através de revisão de bulas e partituras, buscou-se divulgar através de registro audiovisual alguns dos gestos vocais da contemporaneidade. Voz falada, voz narrada, sons multifônicos, estalos de língua, vibração de lábios e boca são alguns exemplos registrados.